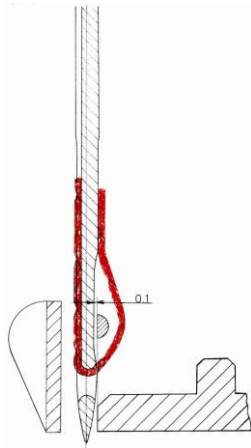


Relação entre a ponta da lançadeira e a fenda de passagem da agulha

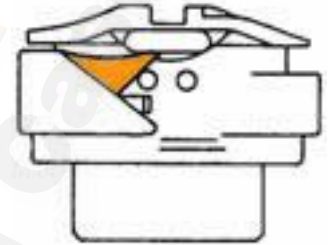
As lançadeiras rotativas horizontais podem ser de duas execuções diferentes:

A ponta da lançadeira está no mesmo nível da parte inferior da fenda de passagem da agulha.



A execução FA está particularmente indicada para as agulhas de espessura entre 70 e 100 (cuidado: este parâmetro corresponde aos valores entre 10 e 18 do sistema Singer americano) e utiliza-se para todas as costuras de carácter genérico, que não têm problemas particulares em relação à penetração da ponta da lançadeira no laço da linha superior (como acontece, pelo contrário, nos tecidos elásticos). Durante estas costuras, o tecido e a linha utilizados permitem uma formação regular do laço da linha superior, que pode ser agarrado sem problemas pela ponta da lançadeira.

FA

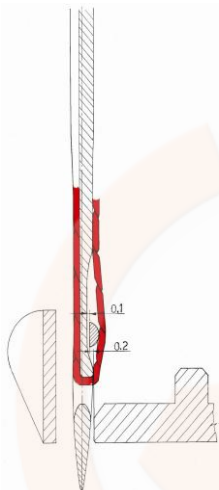


Esta figura ilustra a lançadeira de tipo FA em acção. O laço da linha superior é regular e a ponta da lançadeira pode agarrá-lo sem problemas. Se, durante a formação do ponto, houver uma desviação ou uma flexão da agulha, a superfície de protecção da agulha protege a ponta da lançadeira de um choque eventual com a própria agulha.

A ponta da lançadeira está mais alta do que a parte inferior da fenda de passagem da agulha.

Todos sabem que as dificuldades relacionadas com a execução de uma boa costura estão a aumentar com os materiais actuais, pela utilização de linhas e tecidos especiais, que se modificam continuamente na sua estrutura e nos materiais utilizados. Esta evolução constante obriga quem trabalha nas várias fases da produção, como os construtores de máquinas de costura e os fabricantes de componentes, como a empresa Cerliani, a procurar soluções pelos problemas, quando os tecidos novos já estão no plano de trabalho.

A lançadeira em execução FB, se se utiliza com a agulha adequada, resolve o problema das falhas de pontos durante a costura com os materiais que, a causa das suas características elásticas e das suas estruturas, não permitem a formação de um bom laço, durante a subida da agulha.



Em algumas situações de costura, de facto, utilizando tecidos sintéticos ou outros tecidos particulares como os elásticos, o laço da linha superior não pode se formar regularmente. Para resolver o problema utiliza-se uma agulha com uma cavidade muito profunda ou uma ponta assimétrica, junta a uma lançadeira em execução FB.

Por isso, a execução FB está particularmente indicada para agulhas com uma caneladura muito profunda, como o Singer MR, o Schmetz SERV 7 ou o Groz-Beckert SAN e também para as agulhas de espessura entre 120 e 160 (cuidado: este parâmetro corresponde aos valores entre 19 e 23 do sistema Singer americano).

Esta figura ilustra a lançadeira de tipo FB em acção, onde a linha superior tem problemas para a formação do laço. O problema pode ser resolvido mediante a utilização de uma agulha com uma cavidade mais profunda, junta à lançadeira em execução FB. Desta maneira é possível colocar a ponta da lançadeira mais perto do fundo da caneladura da agulha utilizada, para ser mais certos de que a ponta da lançadeira agarre o laço, também se este estiver insuficientemente formado.

Também nas lançadeiras em execução FB, se, durante a formação do ponto, houver uma desviação ou uma flexão da agulha, a superfície de protecção da agulha protege a ponta da lançadeira de um choque eventual com a própria agulha.

Já que a superfície de protecção da agulha foi projectada para as agulhas sobreindicadas (com uma caneladura profunda ou de espessura entre 120 e 160 no sistema métrico), ela não teria a mesma função com as agulhas normais e finas (de espessura entre 70 e 100 no sistema métrico) com as quais é preciso utilizar a execução FA.

Todas as lançadeiras estão normalmente na versão FA, porém, a pedido, podem ser fornecidos na versão FB. As lançadeiras que normalmente estão na execução FB, estão indicados no catálogo com esta sigla.

FB

